

Efeito da suplementação em “creep-feeding” sobre o desempenho de bezerros em pastagens nativas no Pantanal¹

Ériklis Nogueira², Luiz Orcirio Fialho de Oliveira, Urbano Gomes Pinto de Abreu, Hildeberto Petzold³, Dayanna Schiavi Nascimento Batista⁴, Egleu Diomedes Marinho Mendes

Com objetivo de avaliar o efeito da suplementação em “creep-feeding” sobre o peso a desmama precoce e aos 8 meses (idade da desmama convencional no Pantanal) de bezerros Nelore e Tabapuã machos. Estabeleceu-se um experimento em campos de pastagens nativas com 156 vacas e suas crias, onde o grupo T1- bezerros submetidos à suplementação com ração Via Lac[®] (“Creep”) do nascimento até a desmama precoce aos 110 dias de idade e T2- sem suplementação (Controle) até a desmama precoce. As quantidades do suplemento e das sobras foram medidas diariamente. Os lotes foram formados considerando-se a data de parto, e a idade das vacas, sendo os lotes rotacionadas e avaliadas em intervalos de 28 dias. As vacas tiveram seus bezerros desmamados precocemente aos 110 dias de idade e foram submetidas a IATF e posteriormente cobertas com touros avaliados andrológicamente em uma estação de monta de 120 dias. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo os resultados comparados pelo teste Tukey a 5% pelo modelo linear do procedimento GLIMMIX do programa SAS versão 9.12. A composição química da dieta foi de 5.5% de proteína bruta (PB), 0.5% de nitrogênio insolúvel em detergente ácido (NIDA), 68.9% de fibra em detergente neutro (FDN), 35.7% de fibra em detergente ácido (FDA). O suplemento oferecido aos bezerros apresentou 18.5% de PB, 69.0% de NDT, 20.4% de FDN e 12.0% de FDA, sendo seu consumo de 105,7 g por animal por dia, considerado abaixo do esperado para o período, o que justifica a necessidade de produtos com alta palatabilidade nessas condições. Os animais suplementados chegaram ao final do período com peso médio de 117,87 kg, superiores ($p < 0,05$) ao dos animais não suplementados com 106,3 kg. Já aos 8 meses, os animais do grupo suplementado apresentaram peso de $17,85 \pm 3,90$ kg que não diferiu do grupo controle ($173,88 \pm 1,91$ kg). As taxas de prenhez de IATF foram de 38,5% e 41,5%, e de 97,4 e 91,5% de prenhez ao final da EM para os tratamentos “Creep” e Controle, respectivamente, não apresentando diferenças entre os tratamentos. Tais índices de prenhez são elevados frente aos encontrados nas fazendas Pantaneiras, o que pode contribuir na elevação da taxa de desfrute dos rebanhos deste Bioma. A suplementação em “creep-feeding” de bezerros no Pantanal promoveu aumento do ganho de peso até a desmama precoce, porém essa diferença não foi observada no período da desmama convencional, provavelmente devido ao ganho compensatório dos animais não suplementados.

¹ Estudo financiado pela EMBRAPA e In Vivo-NSA, com apoio da Fazenda São Bento do Abobral – Grupo Real. Nossos agradecimentos aos parceiros.

² Pesquisadores da Embrapa Pantanal, Rua 21 de setembro, 1880, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (eriklis.nogueira@embrapa.br); luiz.orcirio@embraoa.br; urbano.abreu@embrapa.br

³ Assistente da Embrapa Pantanal, Rua 21 de setembro, 1880, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS.

⁴ Analistas da Embrapa Pantanal, Rua 21 de setembro, 1880, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS.